

Centro PanAmericano de Febre Aftosa
(PANAFTOSA)
Organização PanAmericana da Saúde (OPAS)
Organização Mundial da Saúde (OMS)

Ministério da Saúde (MS)
Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)
Departamento de Vigilância de Doenças
Transmissíveis (DEVIT/SVS)

RELATÓRIO DE GESTÃO
Período: 1º e 2º Semestre de 2016

Termo de Cooperação nº 72 – 2º e 3º TA

Rio de Janeiro – Dezembro de 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO

1.1 Área técnica responsável: - Pelo TC/TA no PANAFTOSA:	Dr. Júlio César Augusto Pompei Centro PanAmericano de Febre Aftosa - PANAFTOSA Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 7778 São Bento – Duque de Caxias – RJ Cep: 25045-002 jcpompei@paho.org (21) 3661-9050
Pelo TC/TA na PWR BRA	Dr. Enrique Vazquez Setor de Embaixadas Norte Lote 19 Brasília – DF / CEP: 70.800-400 evazquez@bra.ops-oms.org
1.2 Título/Número do TC:	Fortalecimento dos processos de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar - 2º e 3º TA ao 72º TCT.
1.3 Objeto do TC:	Apoiar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação das ações de vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, da gestão do conhecimento e Da cooperação Sul-Sul.
1.4 Número do processo:	25000.181687/2011-67
1.6 Número do SIAFI no TC:	20120B805643
1.7 Número de TA:	2º e 3º TA
1.8 Valor total do TA e total no TC:	1º TA: R\$ 3.060.000,00 2º TA: R\$ 11.500.000,00 3º TA: R\$ 14.500.000,00 Total: R\$ 29.060.000,00

2. INTRODUÇÃO

A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), e o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) da Organização PanAmericana da Saúde (OPAS) é uma importante estratégia para a qualificação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e, conseqüentemente, para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este novo Projeto está focado no desenvolvimento de atividades voltadas para a prevenção, o controle e a vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

A Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT), subordinada ao Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis (DEVIT/SVS), é responsável pela coordenação e avaliação das ações de prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar, por meio de estratégias que permitem a detecção, o monitoramento, a resposta e a divulgação de informações epidemiológicas de doenças transmissíveis de interesse à saúde pública.

A eficiência dessas atividades depende do desenvolvimento de ações das esferas federal, estadual e municipal e da disponibilidade de dados que sirvam para subsidiar o processo de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das atividades, bem como dispor de profissionais capacitados, em quantidade suficiente, com infraestrutura física e tecnológica atualizada para garantir a execução das ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de rotina e em situações de emergências.

A diretriz central que norteia sua execução é a ampliação do acesso da população brasileira a serviços de saúde qualificados, mensurados com base em resultados previamente definidos e comprometidos no contexto do pacto interfederativo construído no âmbito do SUS. Como estratégias transversais estão o fortalecimento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), a gestão do conhecimento e a cooperação Sul-Sul.

O termo de cooperação apoia a integração das práticas de vigilância desenvolvidas pela SVS com a rede de atenção à saúde; o fortalecimento da elaboração, implantação e implementação de políticas de Vigilância em Saúde com enfoque nas zoonoses, doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses - Febre Amarela e Febre do Nilo), doenças de transmissão hídrica e alimentar; e o fortalecimento da gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde e de doenças transmissíveis de interesse à saúde pública.

Para atingir estes objetivos foi ampliada a discussão sobre os processos necessários para a elaboração e a divulgação de diretrizes, normas e documentos técnicos; a capacitação dos profissionais de saúde; a realização de reuniões, oficinas e seminários; o assessoramento técnico aos estados e municípios; a contratação de produtos e estudos técnicos especializados; a realização de atividades de supervisão; as avaliações periódicas e o aprimoramento dos sistemas de informação; a publicação de análise da situação de saúde; a elaboração e a divulgação de materiais de comunicação; e a atualização das equipes técnicas nas evidências vigentes.

3. ATIVIDADES E RESULTADOS

Fim

Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

Propósito

Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da mortalidade provocada pelas zoonoses, doenças de transmissão vetorial e de doenças de transmissão hídrica e alimentar.

RESULTADOS ESPERADOS:

Resultado Esperado 1: *Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas zoonoses.*

Atividades:

R1.1: Viabilizar a participação de profissionais em atividades de campo e atividades científicas voltadas para o aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses.

Atividades Realizadas:

- Oficina de trabalho para revisão do Manual de controle de escorpiões, de 30 a 31 de março de 2016, em Brasília/DF;
- Reunião técnica para avaliação dos trabalhos desenvolvidos no plano emergencial de eliminação da raiva humana e da raiva canina, nos municípios de risco de Corumbá e Ladário, de 04 a 06 de abril de 2016, em Corumbá/MS;
- Capacitação de profissionais de saúde para vigilância da Hantavirose, de 04 a 05 de maio de 2016, São Luís/MA;
- Reunião técnica para acompanhamento de propostas para ações de vigilância e controle da Raiva urbana e silvestre na fronteira do Maranhão - Pará, dia 28 de junho de 2016, em Belém/PA;
- Reunião técnica para avaliação e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no plano emergencial de eliminação de raiva humana e da raiva canina, nos municípios de risco no Estado do Maranhão, de 15 a 16 de junho de 2016, em São Luís/MA;
- Capacitação para profissionais médicos e enfermeiros sobre diagnóstico e tratamento da Leptospirose, de 15 a 16 de junho de 2016, em Curitiba/PR;
- Reunião de Avaliação da Vigilância e Controle da Peste, de 12 a 13 de julho de 2016, em Brasília/DF;
- Curso de identificação taxonômica de vetores da Febre Maculosa e outras riquetsioses de importância em saúde pública, dia 05 de dezembro de 2016, em Porto Velho/RO;
- 1º Curso básico de geoprocessamento e 1ª oficina de trabalho para construção do método, de 1º a 05 de agosto de 2016, em Curitiba/PR;
- Capacitação para profissionais médicos e enfermeiros sobre diagnóstico e tratamento da leptospirose, dia 31 de agosto de 2016, em Recife/PE;
- 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MedTrop), de 21 a 24 de agosto de 2016, em Maceió/AL;
- Jornada Brasileira de Equinococose e XII Reunião da Iniciativa para o Controle e Vigilância da Hidatidose: Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai, de 27 a 29 de agosto de 2016, no Rio de Janeiro/RJ;
- Curso de Identificação de Vetores da Febre Maculosa, de 17 a 28 de outubro de 2016, no Rio de Janeiro/RJ;
- Curso de identificação taxonômica de vetores da Febre Maculosa e outras riquetsioses de importância em saúde pública, dia 05 de dezembro, em Porto Velho/RO;
- Oficina de trabalho sobre diretrizes e fluxos para a vigilância e diagnóstico laboratorial da esporotricose em Pernambuco, dia 14 de dezembro de 2016, em Recife/PE.

R1.2: Apoiar a elaboração de produtos e estudos técnicos na área de vigilância epidemiológica de zoonoses.

Atividades Realizadas e Produtos entregues:

- Documento técnico contendo estudo sobre a distribuição da raiva em morcegos não hematófagos no estado de Minas Gerais;
- Documento técnico contendo o perfil epidemiológico da raiva silvestre no estado de Santa Catarina, no período de 2005 a 2014;
- Documento técnico contendo a descrição dos casos confirmados de hantavirose no Brasil, no período de 2014 e 2015;
- Documento técnico contendo a descrição dos casos confirmados de leptospirose no Brasil, no período de 2014 e 2015;
- Documento técnico contendo a apresentação de uma proposta de implantação e implementação e da vigilância da hantavirose na Região Nordeste do Brasil;
- Documento técnico contendo levantamento e análise sobre a situação epidemiológica da febre Q no Brasil;
- Documento técnico contendo levantamento e análise sobre a situação epidemiológica da Febre do Nilo Ocidental no Brasil;
- Documento técnico contendo um levantamento de dados epidemiológicos de acidentes por animais peçonhentos, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na Região Norte do Brasil, de 2011 a 2015, segundo a raça;
- Documento técnico contendo um levantamento de dados epidemiológicos de acidentes por animais peçonhentos, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na Região Nordeste do Brasil, de 2011 a 2015, segundo a raça;
- Documento técnico contendo uma avaliação da qualidade dos registros de óbitos por acidentes por animais peçonhentos no SINAN, por UF, no ano de 2015;
- Documento técnico contendo proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva no estado do Amazonas, região de fronteira com o Perú, com a Colômbia e com a Venezuela, no período de 2004 a 2014;
- Documento técnico contendo proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva no estado do Pará, região de fronteira com o Suriname e com a Guiana, no período de 2004 a 2014;
- Documento técnico contendo proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva no estado de Roraima, região de fronteira com a Venezuela e com a Guiana e no estado do Amapá, região de fronteira com a Guiana Francesa, no período de 2004 a 2014;
- Documento técnico contendo o escopo com a revisão bibliográfica para o protocolo clínico de diretrizes terapêuticas da febre maculosa;
- Documento técnico contendo o escopo com as perguntas da pesquisa para o protocolo clínico de diretrizes terapêuticas da febre maculosa;
- Documento técnico contendo a versão preliminar da proposta de fluxo de informações e atividades integradas, envolvendo os órgãos e instituições públicas municipais para ações de vigilância, prevenção e controle de zoonoses;
- Documento técnico contendo a proposta de metodologia para a identificação dos testes de diagnóstico envolvendo o complexo Hidatidose/Equinococose no Brasil, considerando os custos e a distribuição espacial de acordo com o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA);
- Documento técnico contendo a Análise descritiva de casos de raiva em humanos por transmissão secundária no Brasil;
- Documento técnico contendo proposta de artigo: Análise descritiva dos óbitos de leptospirose ocorridos no ano de 2014, após o período de enchentes nos estados do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia;
- Documento técnico contendo a versão preliminar do Manual de Normas Técnicas para Estruturas Físicas de Unidades de Vigilância de Zoonoses;
- Documento técnico contendo um levantamento dos soros antivenenos produzidos por laboratórios produtores de imunobiológicos da América Latina;
- Documento técnico contendo análise de fatores preditivos de evolução fatal por febre maculosa no Brasil: Um estudo de caso controle;
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 2º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2015, e os Resultados Esperados do

MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses;

- Documento técnico contendo proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva no estado do Paraná, destacando a região de fronteira com o Paraguai e Argentina, no período de 2004 a 2014;
- Documento técnico contendo a descrição das ações desenvolvidas pelos Estados capacitados em vigilância de ambientes da Febre Maculosa Brasileira e outras Riquetsioses em áreas silenciosas da Região Norte do Brasil;
- Documento técnico contendo a descrição das ações desenvolvidas pelos Estados capacitados em vigilância de ambientes da Febre Maculosa Brasileira e outras Riquetsioses em áreas silenciosas da Região Nordeste do Brasil;
- Documento técnico sobre a distribuição geográfica potencial de espécies de carrapatos do Gênero *Amblyomma*;
- Documento técnico contendo os comandos de análise de dados e a avaliação de qualidade do banco de dados nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referente às notificações de atendimento antirrábico humano, nos Estados da Região Centro-Oeste;
- Documento técnico contendo os comandos de análise de dados e a avaliação de qualidade do banco de dados nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referente às notificações de atendimento antirrábico humano, nos estados da Região Norte;
- Documento técnico contendo os comandos de análise de dados e a avaliação de qualidade do banco de dados nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referente às notificações de atendimento antirrábico humano, nos Estados da Região Nordeste;
- Documento técnico contendo a descrição dos dados contidos no banco nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e a proposição de medidas corretivas para as três esferas de gestão;
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 2º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2014, e os Resultados Esperados do MS;
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 2º Termo de Ajuste do TC 72, no 1º semestre de 2015, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância das doenças transmitidas por vetores;
- Documento técnico contendo levantamento e análise sobre as atividades de recolhimento e destinação dos animais capturados e apreendidos pelas Unidades de Vigilância de Zoonoses, no Brasil;
- Documento técnico contendo levantamento e análise sobre as ações de eutanásia de cães e gatos recolhidos pelas Unidades de Vigilância de Zoonoses em relação aos custos para o Sistema Único de Saúde;
- Documento técnico contendo levantamento e análise sobre as ações de saúde e bem estar animal nas Unidades de Vigilância de Zoonoses em relação aos custos para o Sistema Único de Saúde;
- Documento técnico contendo estudo sobre a distribuição da raiva em morcegos não-hematófagos no Estado de São Paulo;
- Documento técnico contendo estudo sobre a raiva em morcegos não-hematófagos no Estado do Rio Grande do Sul: epidemiologia, controle e manejo;
- Documento técnico contendo perfil epidemiológico da raiva silvestre no Estado de Paraná, no período de 2005 a 2014;
- Documento técnico contendo uma relação de produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, com indicação para controle de escorpiões no Brasil: nome comercial, princípio ativo, fabricante, entre outras informações relevantes sobre o tema;
- Documento técnico contendo uma proposta de material instrucional contendo as indicações de notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) – Acidentes por Animais Peçonhentos;
- Documento técnico contendo uma proposta de material instrucional contendo as classificações clínicas de gravidade e as indicações de tratamento utilizadas por cada tipo de acidente por animal peçonhento, de interesse em saúde pública;
- Documento técnico contendo boletim epidemiológico da peste no Brasil, no período de 2010 a 2014;
- Documento técnico contendo boletim epidemiológico da leptospirose no Brasil, no período de 2010 a 2014;
- Descrição da análise situacional da vigilância epidemiológica da hantavirose na região Nordeste do Brasil;

- Documento técnico contendo proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva nos estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, região da fronteira com a Bolívia, no período de 2004 a 2014;
- Documento técnico contendo proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva nos estados de Rondônia e Acre, região de fronteira com a Bolívia, no período de 2004 a 2014;
- Documento técnico contendo o consolidado da proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva nos estados de Mato Grosso do Sul; Mato Grosso; Rondônia e Acre, região de fronteira com a Bolívia, no período de 2004 a 2014.

Resultado Esperado 2: Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas doenças de transmissão vetorial (Chagas, Leishmaniose, Arboviroses (Febre Amarela e Febre do Nilo)).

Atividades:

R2.1: Apoiar a elaboração de estudos técnicos na área de vigilância entomológica, manejo integrado de vetores e controle vetorial.

Atividades Realizadas e Produtos entregues:

- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 2º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2015, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância das doenças transmitidas por vetores;
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 3º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2015, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância das doenças transmitidas por vetores;
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 2º Termo de Ajuste do TC 72, no 1º semestre de 2016, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância das doenças transmitidas por vetores;
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 3º Termo de Ajuste do TC 72, no 1º semestre de 2016, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância das doenças transmitidas por vetores;
- Documento técnico contendo análise comparativa da evolução da qualidade dos dados de LT, notificados no Sinan, no ano de 2011 em relação ao ano de 2007, para a região Sul;
- Documento técnico contendo análise comparativa da evolução da qualidade dos dados de LT, notificados no Sinan, no ano de 2011 em relação ao ano de 2007, para a região Sudeste;
- Documento técnico contendo Descrição da situação epidemiológica dos casos de doença de Chagas e diagnóstico situacional entomológico e ambiental da Região Nordeste, com ênfase para as informações do estado de Rio Grande do Norte, entre os anos de 2000 a 2014 - em áreas classificadas de maior vulnerabilidade para a ocorrência da enfermidade;
- Documento técnico contendo Descrição da situação epidemiológica dos casos de doença de Chagas e diagnóstico situacional entomológico e ambiental da Região Nordeste, com ênfase para as informações do estado do Maranhão, entre os anos de 2000 a 2014 - em áreas classificadas de maior vulnerabilidade para a ocorrência da enfermidade;
- Documento técnico contendo Descrição do diagnóstico situacional da doença de Chagas, a partir dos dados de Internação (SIH) e das informações da Atenção Básica (SIAB) registrados nos últimos 5 anos na região Nordeste, com ênfase para as informações dos estados de Rio Grande do Norte e Maranhão, com vistas na intersectorialidade entre a Vigilância em Saúde e as áreas de prevenção e promoção à saúde;
- Documento técnico contendo a análise descritiva dos dados referentes ao coeficiente de detecção de Leishmaniose Tegumentar, comparando as variáveis "município de residência" e "município de infecção", nos anos de 2007 a 2014, dos estados da região Norte do país;
- Documento técnico contendo a análise descritiva dos dados referentes ao coeficiente de detecção de Leishmaniose Tegumentar, comparando as variáveis "município de residência" e "município de infecção", nos anos de 2007 a 2014, dos estados da região Nordeste do país;
- Documento técnico contendo a análise descritiva dos dados referentes ao coeficiente de

deteção de Leishmaniose Tegumentar, comparando as variáveis "município de residência" e "município de infecção", nos anos de 2007 a 2014, dos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste do país;

- Documento técnico contendo análise descritiva do campo evolução e da letalidade dos casos confirmados de LV, notificados no Sinan, nos estados das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, no ano de 2015, da base de dados atualizada em agosto de 2016;
- Documento técnico contendo análise da diferença entre as variáveis datas de notificação e dos primeiros sintomas em indivíduos com leishmaniose visceral, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, na região Centro-Oeste, no período de 2012 a 2014;
- Documento Técnico contendo proposta de cartilha de bolso com roteiro básico para investigação de casos humanos suspeitos de infecção pelo vírus da Febre Amarela, contendo protocolo de notificação, investigação, biossegurança e coleta de amostra, visando subsidiar os profissionais de saúde na investigação de eventos suspeitos de Febre Amarela;
- Documento técnico contendo relatório descritivo do processo de monitoramento avaliação das ações concluídas no exercício de 2013, bem como dos instrumentos aplicados, no âmbito da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis;
- Documento técnico contendo a elaboração de formulário para coleta de dados entomológicos prioritários para vigilância da doença de Chagas, a partir da utilização do software livre Epi Info 7;
- Documento Técnico contendo informações sobre a ocorrência de *Lutzomyia longipalpis* por município brasileiro, a partir de base de dados disponíveis;
- Documento técnico contendo Relatório e análise de dados referente à investigação de surto pelo arbovírus Mayaro nas regiões Centro Oeste e Norte do Brasil, no período de 2014 e 2015;
- Documento técnico contendo análise descritiva do perfil dos pacientes com leishmaniose visceral que fizeram o uso de anfotericina B lipossomal, na Região Nordeste, no período de 2013 a 2014, notificados no sistema de informação FormSUS;
- Documento técnico contendo análise descritiva do perfil dos pacientes com leishmaniose visceral que fizeram o uso de anfotericina B lipossomal, na Região Sudeste, no período de 2013 a 2014, notificados no sistema de informação FormSUS;
- Documento técnico contendo análise descritiva do perfil dos pacientes com coinfeção leishmaniose visceral/HIV que fizeram o uso de anfotericina B lipossomal, na Região Nordeste, no período de 2013 a 2014, notificados no sistema de informação FormSUS;
- Documento técnico contendo análise descritiva do perfil dos pacientes com coinfeção leishmaniose visceral/HIV que fizeram o uso de anfotericina B lipossomal, na Região Sudeste, no período de 2013 a 2014, notificados no sistema de informação FormSUS;
- Documento técnico contendo análise descritiva do perfil dos pacientes com coinfeção leishmaniose visceral/HIV que fizeram o uso de anfotericina B lipossomal, no Brasil, no período de 2013 a 2014, notificados no sistema de informação FormSUS;
- Documento técnico contendo análise de notícias sobre epizootias de aves silvestres (adoecimento e/ou morte) veiculadas em mídias eletrônicas no Brasil, no período entre 2010 e 2015;
- Documento Técnico contendo revisão sistemática dos aspectos epidemiológicos da transmissão do vírus do Nilo Ocidental, entre 2000 e 2015, no Brasil, visando subsidiar as ações e estratégias de vigilância da doença no país;
- Documento Técnico contendo revisão sistemática dos aspectos epidemiológicos da transmissão do vírus Mayaro, entre 2000 e 2015, no Brasil, visando subsidiar as ações e estratégias de vigilância da doença no país;
- Documento técnico contendo revisão sistemática dos aspectos epidemiológicos da transmissão do vírus Oropouche, entre 2000 e 2015, no Brasil, visando subsidiar as ações e estratégias de vigilância da doença no país;
- Documento técnico contendo revisão sistemática sobre os principais hospedeiros vertebrados na transmissão do vírus do Nilo Ocidental, Mayaro e Oropouche, entre 2000 e 2015, no Brasil, visando subsidiar as ações e estratégias de vigilância da doença no país;
- Documento técnico contendo levantamento de casuística de arboviroses na população animal e definição das espécies animais (hospedeiros vertebrados) e dos arbovírus de importância relevante para efeito de estruturação do sistema de vigilância no Brasil;
- Documento técnico contendo material institucional e de informação ao público em geral, para desenvolvimento de sítio em ambiente web, específico para os principais flavivírus, não dotados de sistema de vigilância formal no Brasil;
- Documento técnico contendo material instrucional e de informação ao público em geral. para desenvolvimento de sítio em ambiente web, específico para os principais Alphavírus, não

dotados de sistema de vigilância formal no Brasil;

- Documento técnico contendo material instrucional e de informação ao público em geral, para desenvolvimento de sítio em ambiente web, específico para os principais orthobunyavírus, não dotados de sistema de vigilância formal no Brasil;
- Documento técnico contendo sumário de ocorrência das arboviroses no Brasil, envolvendo o registro dos arbovírus de importância relevante em saúde pública, com base em estratégias investigativas na população humana e animal (hospedeiros vertebrados) no Brasil;
- Documento técnico contendo avaliação situacional dos apoios financeiros a cursos e seminários aprovados e firmados sob responsabilidade da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no primeiro semestre de 2013;
- Documento técnico contendo a eleição de municípios brasileiros em que as populações de *Lutzomyia longipalpis* serão monitoradas para resistência aos inseticidas atualmente utilizados pelo Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral;
- Documento técnico contendo a identificação de laboratórios estaduais, considerando infraestrutura mínima e norma de biossegurança, para a realização de bioensaios necessários para detecção da resistência de *Lutzomyia longipalpis*;
- Documento técnico contendo o plano para implantação da rede de monitoramento da resistência de *Lutzomyia longipalpis* aos inseticidas atualmente utilizados pelo Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral;
- Documento técnico contendo avaliação da completude dos dados de Leishmaniose Visceral (LV), notificados no sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no ano de 2007, para a região Sudeste;
- Documento técnico contendo avaliação da completude dos dados de Leishmaniose Visceral (LV), notificados no sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no ano de 2012, para a região Sudeste;
- Documento Técnico contendo análise comparativa da evolução da qualidade dos dados de Leishmaniose Visceral (LV), notificados no sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no ano de 2012 em relação ao ano de 2007, para a Região Sudeste;
- Documento técnico contendo a descrição epidemiológica e o diagnóstico situacional da doença de Chagas no país, a partir dos dados de internação (SIAH) e das Informações da Atenção Básica (SIAB), e sua utilização para embasamento na discussão sobre inclusão do portador crônico da doença de Chagas, no escopo das ações de Vigilância em Saúde;
- Documento técnico contendo proposta de fluxogramas para ampliação da oferta de diagnóstico e tratamento, em áreas prioritárias para Doença de Chagas, e triagem clínica epidemiológica para avaliação de evolução do portador;
- Documento técnico contendo “Sistematização das informações sociodemográficas, clínicas de diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos portadores de Doença de Chagas de áreas prioritárias, a fim de traçar propostas de indicadores para os portadores de infecção por T. cruzi”.

R2.3: Viabilizar a participação de profissionais em atividades de campo e atividades científicas voltadas para o aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância de doenças transmitidas por vetores.

Atividades Realizadas:

- Visita técnica para acompanhamento da rotina de centros de saúde considerados referência para diagnóstico e tratamento da LTA, de 14 a 15 de abril de 2016, em Salvador/BA, 2º TA;
- Estudo para avaliação de risco e detecção da circulação dos vírus da Febre Amarela em áreas silvestres, através de avaliações multidisciplinares e comparativas em macacos (PNHs) e vetores silvestres, de 10 a 20 de maio de 2016, em Carmo/RJ;
- Treinamento em vigilância de Leishmaniose Visceral – Epidemiologia, Fatores de Risco e Manejo Clínico, de 26 a 27 de abril de 2016, em Caldas Novas/GO;
- Reunião do Comitê Gestor para constituição de PCDT da Doença de Chagas, em 20 de maio de 2016, em Brasília/DF;
- Curso e taxonomia de Flebotomíneos, vetores das Leishmanioses, de 04 a 08 de julho de 2016, em Campo Grande/MS;
- Chagas Platform Meeting & Workshops, de 06 a 07 de junho de 2016, no Rio de Janeiro/RJ;
- Curso de aperfeiçoamento no teste parasitológico direto para diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar, de 04 a 08 de julho de 2016, no Rio de Janeiro/RJ;
- Curso em vigilância entomológica, taxonomia e controle de triatomíneos, de 04 a 08 de julho de

2016, em Boa Vista/RR;

- Supervisão em Vigilância e Controle da Leishmaniose Tegumentar, de 11 a 15 de julho de 2016, em Belém/PA e em Altamira/PA;
- Reunião para discussão do projeto de pesquisa sobre Leishmaniose na tríplice fronteira – Paraguai, Brasil e Argentina, no dia 03 de agosto de 2016, em Foz do Iguaçu/PR;
- Visita Técnica para a discussão sobre vigilância, assistência e controle da Leishmaniose Tegumentar, de 26 a 28 de julho de 2016, em Rio Branco/AC;
- Atualização em diagnóstico parasitológico da Doença de Chagas, Leishmaniose e Malária, de 1º a 05 de agosto de 2016, em Fortaleza/CE;
- Seminário Estadual de Enfrentamento das Doenças Negligenciadas do Piauí, no dia 18 de agosto de 2016, em Teresina/PI;
- XXXI Reunião Anual de pesquisa aplicada em Doença de Chagas e a XIX Reunião Anual de pesquisa aplicada em Leishmaniose / 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MedTrop), de 21 a 24 de agosto de 2016, em Maceió/AL;
- Estudo para avaliação de risco e detecção da circulação do vírus da Febre Amarela em áreas silvestres, através de avaliações multidisciplinares e comparativas em macacos (PNHs) e vetores silvestres, de 16 a 26 de novembro de 2016, em Resende/RJ, em Itatiaia/RJ, em Itamonte/MG e em Queluz/SP;
- Curso de Capacitação para Profissionais Médicos em Diagnóstico e Tratamento de Leishmaniose Tegumentar, de 08 a 10 de novembro de 2016, no Rio de Janeiro/RJ;
- Reunião dos Coordenadores Estaduais da Vigilância Epidemiológica e Entomológica das Leishmanioses, de 06 a 12 de dezembro, em Brasília/DF;
- Reuniões sobre a coleta de dados entomológicos do Programa de Controle e Vigilância da Doença de Chagas e IV Congresso da Sociedade Cearense de Infectologia XII Jornada do Hospital São José, de 30 de novembro a 02 de dezembro, em Fortaleza/CE.

Resultado Esperado 3: Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar.

Atividades:

R3.2: Apoiar a elaboração de estudos técnicos na área de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar.

f Atividades Realizadas:

- Documento técnico contendo avaliação situacional dos Apoios Financeiros a Cursos e Seminários aprovados e firmados sob responsabilidade da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no segundo semestre de 2013, com a indicação das entidades apoiadas;
- Documento técnico contendo avaliação situacional dos Estudos e Pesquisas sobre Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças propostos e firmados sob responsabilidade da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no exercício de 2013;
- Documento técnico contendo avaliação situacional dos Estudos e Pesquisas sobre Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças propostos e firmados sob responsabilidade da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no exercício de 2014;
- Documento técnico contendo relatório descritivo do processo de monitoramento e avaliação das ações propostas em vigilância em saúde, no âmbito da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no exercício de 2015;
- Documento técnico contendo proposta de Estrutura para o Plano de Contingência referente às Doenças Diarreicas Agudas no Brasil;
- Documento técnico contendo o relatório da Situação Atual da Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas no Brasil, com foco na Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas;
- Documento técnico contendo proposta de Reestruturação da Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas no Brasil;
- Documento técnico contendo orientações para a descentralização do cadastramento e da inserção de dados no Sistema de Informação das Doenças Diarreicas Agudas/SIVEP_DDA;
- Documento técnico contendo relatório dos aspectos gerais, da distribuição geográfica, da faixa etária, dos planos de tratamento, da internação e da mortalidade, relativos às Doenças Diarreicas Agudas no Brasil, no primeiro semestre de 2016;

- Documento técnico contendo “Questionário para o Diagnóstico Situacional da Vigilância da Brucelose Humana no Brasil”;
- Documento técnico contendo análise da mortalidade por DDA e consolidação dos documentos da área relativos à investigação dos óbitos por DDA, com o enfoque na implantação da vigilância do óbito causado por DDA;
- Documento técnico contendo avaliação da qualidade (completude e inconsistência), nas variáveis no banco de notificações de doença diarreica aguda causada por rotavírus, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, da região Nordeste, de 2007 a 2015;
- Documento técnico contendo orientações para a descentralização do cadastramento e da inserção de dados no Sistema de Informação das Doenças Diarreicas Agudas/SIVEP_DDA;
- Documento técnico contendo Estudo descritivo e aspectos epidemiológicos relacionados aos casos e surtos de Doença Diarreica Aguda na Região Norte do Brasil, no período de 2007 a 2015;
- Documento Técnico contendo aspectos clínicos relacionados à Síndrome Hemolítica Urêmica – SHU causada pela Escherichia coli O157:H7;
- Documento técnico contendo estudo descritivo sobre a ocorrência de surtos de Toxoplasmose no Brasil, no período de 2002 a 2015;
- Documento técnico contendo estudo descritivo sobre a caracterização dos principais agentes etiológicos (vírus) envolvidos nos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar no Brasil;
- Documento técnico contendo estudo descritivo sobre a caracterização dos principais agentes etiológicos (bactéria) envolvidos nos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar no Brasil;
- Documento técnico contendo estudo descritivo sobre a caracterização dos principais agentes etiológicos (protozoários) envolvidos nos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar no Brasil;
- Documento técnico contendo descrição do procedimento ambulatorial “pesquisa de rotavírus nas fezes”, por Unidade Federada, do ano de 2014, a partir de dados contidos no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- Documento técnico contendo análise dos genótipos de rotavírus, do ano de 2014, contidos no Gerenciador de Ambiente Laboratorial, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan e os informados pelos Laboratórios de Referência Regional e Nacional;
- Documento técnico contendo proposta de relatórios específicos para rotavírus a serem inseridos no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL;
- Documento técnico contendo proposta de relatórios específicos de biologia molecular de rotavírus para identificação de genótipos a serem inseridos no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL;
- Documento técnico contendo Relatório dos surtos de Salmonelose encerrados por critério clínico epidemiológico, por região, no Brasil, no período de 2004 a 2014;
- Documento técnico contendo Relatório das principais dificuldades relacionadas à definição dos sorovares de Salmonella sp, envolvidos nos surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos no Brasil;
- Documento técnico contendo Relatório com frequência dos resultados positivos para Salmonella spp, bem como frequência por sorovares identificados nos Laboratórios Centrais (LACEN) e nos Laboratórios Nacionais de Referência (LRN), no Brasil, no período de 2004 a 2014.

R3.4: Apoiar a realização de reuniões, capacitações e seminários especializados para implementar ações e estratégias de gestão relacionadas à vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar.

Atividades Realizadas:

- Visita técnica para avaliação da vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar/VE-DTHA, de 06 a 08 de julho de 2016, em Manaus/AM;
- Visita Técnica, na SES/RR, de duas Secretarias Municipais de Saúde e de Unidades Sentinelas de Roraima, com vistas ao diagnóstico situacional da monitorização das doenças diarreicas agudas, de 04 a 06 de julho de 2016, em Boa Vista/RR;
- Reunião técnica para avaliação da situação epidemiológica das doenças de transmissão hídrica e alimentar, com ênfase nas doenças diarreicas agudas e cólera, de 18 a 19 de agosto de 2016, em Teresina/PI;
- 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MedTrop) – Mesas Redondas: Toxoplasmose no Brasil e Brucelose no Brasil, de 21 a 24 de agosto, em Maceió/AL.

4. CONTRIBUIÇÃO PARA AS PRIORIDADES DE SAÚDE DO GOVERNO FEDERAL

As ações desenvolvidas neste 2º TA ao TC 72 tiveram como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados deste Termo de Cooperação e os objetivos da Agenda Estratégica da SVS 2011 – 2015.

Essa Agenda é fruto de um processo de revisão das diretrizes técnico-políticas do Ministério da Saúde com base no Plano do Governo Federal 2011 – 2015. Ela contempla quatro blocos de prioridades, divididos por objetivos estratégicos e esses, por sua vez, em ações e metas. Os blocos, com seus respectivos objetivos estratégicos, estão a seguir listados:

Bloco I: Doenças transmissíveis:

- 1.1. Reduzir a epidemia de dengue e seu impacto na população;
- 1.2. Reduzir a morbimortalidade de tuberculose;
- 1.3. Fortalecer o Sistema de Vigilância de Doenças Transmissíveis;
- 1.4. Eliminar a Hanseníase e outras doenças relacionadas à pobreza, no país e nos estados;
- 1.5. Reduzir os casos de malária na região Amazônica;
- 1.6. Reduzir a morbimortalidade das zoonoses e doenças de transmissão vetorial;
- 1.7. Aperfeiçoar os programas de vigilância, prevenção e controle de doenças selecionadas;
- 1.8. Ampliar a capacidade de vigilância e resposta às emergências;
- 1.9. Reduzir a transmissão do HIV/AIDS;
- 1.10. Reduzir a transmissão das hepatites virais;
- 1.11. Eliminar a sífilis congênita, como problema de saúde pública;
- 1.12. Reduzir a incidência das doenças de transmissão respiratórias;
- 1.13. Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

Bloco II: Doenças não transmissíveis, análise de situação e promoção da saúde:

- 2.1. Reduzir a carga de morbimortalidade das doenças e agravos não transmissíveis e seus fatores de risco;
- 2.2. Ampliar as ações de vigilância das violências, das lesões e mortes causadas pelo trânsito;
- 2.3. Fortalecer a Política Nacional de promoção da Saúde;
- 2.4. Qualificar a informação de mortalidade do País, a ampliação da cobertura e da sua utilização;
- 2.5. Acompanhar os indicadores e as tendências da situação de saúde.

Bloco III: Vigilância ambiental e saúde do trabalhador:

- 3.1. Fortalecer a Vigilância em Saúde Ambiental;
- 3.2. Implantar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador.

Bloco IV: Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde:

- 4.1. Fortalecer a capacidade laboratorial do SNVS;
- 4.2. Garantir o abastecimento regular com qualidade dos insumos estratégicos da Vigilância em Saúde (VS);
- 4.3. Qualificar a gestão descentralizada da Vigilância em Saúde;
- 4.4. Qualificar os recursos humanos do SNVS;
- 4.5. Contribuir para o Plano de Eliminação da Pobreza Extrema.

A realização das atividades planejadas nos Resultados Esperados anteriormente mencionados da cooperação técnica entre SVS/MS e PANAFTOSA/OPAS/OMS contribuiu de forma decisiva para a articulação com a Agenda Estratégica, onde estão estabelecidas as prioridades da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo Federal e ampliou as condições favoráveis para intervenções mais eficazes para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

5. LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 72 / 2º e 3º Termos de Ajuste são Termos de Cooperação que principiam uma promissora cooperação técnica entre o PANAFTOSA, Centro Especializado da OPAS em Saúde Pública Veterinária, com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis (DEVIT/SVS), nas áreas de prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

O início dessa nova cooperação técnica demonstrou a necessidade de um período de adaptação no estabelecimento da coordenação da execução do TA, a definição das tramitações e a integração das equipes técnicas. Em virtude dessa realidade, houve um pequeno atraso quanto ao início da execução das atividades, porém superado no decorrer da execução no segundo semestre.

A participação do PANAFTOSA diretamente na execução das metas foi decisivo para agregar valor técnico às atividades desenvolvidas, desde o planejamento das ações como também na execução das atividades intrínsecas destas.

Destaca-se como lição aprendida que uma boa integração entre as áreas técnica e administrativa de ambas as instituições permitiu uma maior fluidez e rapidez no planejamento e na execução das ações e processos internos que às viabilizassem. A existência de uma equipe técnico-administrativa no PANAFTOSA, proporcionalmente dimensionada para o atendimento às demandas, também demonstrou ser mais um fator sinérgico para uma exitosa realização dos resultados esperados.

Recomenda-se a manutenção dos fatores supramencionados, que contribuíram para uma boa execução das metas do TC como também, paulatinamente, recomenda-se serem adotadas medidas que reduzam exigências burocráticas para efetivação das ações.

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA

- Recursos repassados: US\$ 11.358.678,42
- Recursos desembolsados: US\$ 6.359.517,16
- Pendente de pagamento: US\$ 459.306,73
- Saldo em 31/12/2017: US\$ 4.539.854,53